

A MODELAGEM MATEMÁTICA COMO ALUMBRAMENTO A REFLEXÃO E APRENDIZAGEM COTIDIANA

Fátima aparecida kian (1); Ailton paulo de oliveira júnior (2); Luís delcídes rodrigues da silva (3)

Universidade Federal do ABC (UFABC), fatima.kian@ufabc.edu.br, ¹ Universidade Federal do ABC (UFABC), ailton.junior@ufabc.edu.br ², Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), luisdelcides@gmail.com ³

Resumo: Aprender matemática não cansa. Ao usar a ciência exata como linguagem para o aprendizado, esta revela as necessidades diárias e acessórias para tarefas comuns e de extrema importância. A presente pesquisa baseada em pesquisa bibliográfica de artigos sobre a educação matemática faz uma importante menção ao uso da modelagem como metodologia de aprendizado e simbiose de linguagens, tanto no aspecto reflexivo e da necessidade, especialmente ao abordar o exemplo do excesso de peso da mochila escolar. O objetivo deste estudo é mostrar o efeito do aprendizado dos alunos ao montarem uma tabela com a quantidade de massa corpórea e o peso dos apetrechos estudantis e, após estudos, misturados com a aplicabilidade de conceitos matemáticos, chegou-se a provocar ressonâncias com relação ao futuro de saúde desses garotos e a possibilidade de afetar o desenvolvimento motor dos jovens, especialmente o desenvolvimento de atrofia na região da coluna. Para isso houve a revisão bibliográfica de vários trabalhos referentes ao aprendizado da matemática e da modelagem no aprendizado de crianças, especialmente do ensino fundamental. As leituras e fichamentos das pesquisas, especialmente dos bancos de dados das pesquisas aplicadas a educação matemática foram de importância indispensável por provocar reflexões e descobrir trabalhos interessantes como o caso da professora Carla Escorsin Roque, ao mencionar a experiência do aprendizado da porcentagem, razão e proporção através de uma pesquisa de campo feita pelos jovens do ensino fundamental. Não basta apenas a continência pelo prazo certo e para entregar o conteúdo para os alunos, é preciso estimular a capacidade de pensamento, aprendizado e consideração através da matemática, como operacionalidade e linguagem.

Palavras-chave: Reflexão. Alunos. Fundamental. Ensino.

Referências Bibliográficas

COSTA, Lucélida de Maia da. **Leitura, Interpretação e Construção de Tabelas e Gráficos nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental**. 1ª Ed. Rio De Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2018. Disponível em: <https://www.sbm.org.br/wp-content/uploads/2018/04/Leitura-interpretacao-e-construcao-de-tabelas-e-graficos.pdf>

Acesso em 30 de dez 2020.

ROQUE, Carla Cristina Escorsin. **Modelagem Matemática no Ensino Fundamental**. Revista da Gestão Escolar Paraná. Venceslau Braz: Revista da Gestão Escolar Paraná, 2009. Disponível em:

http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_carla_cristina_escorsin_roque.pdf Acesso em 30 de dez 2020.

PEÇA, Célia Maria Karpinski. **Análise e interpretação de Tabelas e Gráficos Estatísticos Utilizando Dados Interdisciplinares**. Trabalho de Conclusão do PDE-Programa de desenvolvimento educacional. Orientação Prof. Msc. Simone Crocetti-UTFPR,2008.Disponível em:

<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1663-8.pdf> Acesso em 30 de dez. 2020.

SILVA, Leonardo Brito; et. al. **Modelagem Matemática: Reflexões Teóricas e Criações**. Anais do VII Encontro mineiro de Educação Matemática, Juiz de Fora: 9 a 12 de outubro de 2015. Disponível em:

<http://www.ufjf.br/emem/files/2015/10/MODELAGEM-MATEM%C3%81TICA-REFLEX%C3%95ES-TE%C3%93RICAS-E-APLICA%C3%87%C3%95ES.pdf>

Acesso em 30 de dez de 2020.